

EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE A PRODUÇÃO DE GRÃOS DE
LINHAGENS E CULTIVARES DE SOJA - 1991/92

Airton Nonemacher de Mesquita
Luiz Ricardo Pereira

Objetivo

Identificar genótipos de soja que permitam a ampliação da atual época de semeadura, com vistas a otimizar os rendimentos de soja em face das exigências dos cultivos de inverno.

Metodologia

O experimento foi conduzido no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, em Passo Fundo, RS, em Latossolo Vermelho Escuro distrófico.

Os tratamentos constaram de 4 cultivares e de 8 linhagens avançadas de soja e foram conduzidos em 3 épocas de semeadura (18/11/91, 11/12/91 e 2/1/92).

A soja foi estabelecida em semeadura convencional, utilizando-se uma semeadora de duplo disco, com 4 linhas espaçadas de 0,50 cm, entre si.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, em parcelas subdivididas, com 3 repetições. Nas parcelas de 24 m x 5 m e nas subparcelas de 2 m x 5 m estabeleceram-se as épocas de semeadura e os genótipos, respectivamente. A área útil por subparcela foi de 4 m², correspondente à colheita de 2 linhas de 4 m, por cultivar. Na

condução do ensaio foram observadas as práticas recomendadas para o cultivo de soja.

Resultados

A análise de variância, apresentada na Tabela 1, evidencia que a época de semeadura foi a principal causa da variação do rendimento de grãos. Já os outros fatores analisados (genótipo e a interação época x genótipo) não influenciaram significativamente o rendimento.

Na Tabela 2 estão os dados relativos ao número de plantas por m², ao peso de cem sementes e à produção de grãos. Verifica-se que tanto as cultivares quanto as linhagens testadas se equivaleram, em relação à produção de grãos, dentro de cada época estudada. Além disso, nota-se que a média de produção, tomada pelo conjunto de cultivares e linhagens, diminuiu significativamente a medida que a época de semeadura foi retardada.

No que diz respeito ao comportamento de cada genótipo em relação as épocas de semeadura, do ponto de vista estatístico, nada se pode afirmar, dado que não houve interação genótipo x épocas.

Tabela 1. Análise de variância dos dados de produção de grãos.
EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1992

Causas de Variação	G.L.	Q.M.	F
Blocos	2	165452,19	1,97 ns
Épocas (E)	2	4559810,11	54,26 **
Resíduo	4	251552,97	2,99
Parcelas	(8)		
Genótipos (G)	11	122069,75	1,45 ns
Interação (E x G)	22	112787,56	1,34 ns
Resíduo (b)	66	84031,39	
Sub-parcelas	107		

Tabela 2. Número de plantas, peso de cem sementes e produção de grãos de linhagens e cultivares de soja, semeadas em três épocas. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS. 1991/1992

Genótipos	Plantas/m2			Peso de cem sementes (g)			Produção de grãos (kg/ha)			Médias
	Épocas			Épocas			Épocas			
	18/11	11/12	02/01	18/11	11/12	02/01	18/11	11/12	02/01	
PFBR 87-866	28	34	38	18,09	16,97	17,48	2906	2683	2255	2615 a
BR-4	22	34	34	18,67	19,68	17,68	2861	2761	2070	2564 ab
PFBR 87-3900	28	38	32	15,92	16,27	15,52	2910	2604	2081	2532 ab
EMBRAPA 5	28	34	30	16,98	16,05	15,05	2806	2440	2336	2527 ab
PFBR 88-19015	30	38	32	15,77	16,60	14,92	3115	2554	1890	2520 ab
PFBRA 87-56	24	34	34	15,20	14,98	16,03	2916	2257	2363	2515 ab
IAS-5	26	24	32	19,75	20,17	18,07	2985	2348	2192	2508 ab
PFBR 88-17146	24	32	28	19,45	19,79	17,44	2930	2492	1908	2443 ab
PFBR 87-1202	28	34	34	17,41	17,03	16,93	2822	2411	1978	2404 ab
PFBR 87-1072	26	32	38	17,24	16,79	16,56	2518	2388	2059	2332 ab
PFBR 88-18371	24	32	32	15,58	15,34	15,32	2500	2607	1797	2301 ab
Cobb	28	30	34	18,52	18,15	17,19	2422	2068	2228	2240 b
Médias	26	32	34	17,38	17,32	16,52	2808 A	2468 B	2096 C	2457
C.V. (%)							12,9	11,5	9,5	11,8

Médias seguidas pela mesma letra minúscula, na coluna, e maiúscula na linha, não diferem entre si pelo teste de Duncan ao nível de 5 %.